

## 5. Álvares de Azevedo

Manuel Antônio Álvares de Azevedo nasceu em São Paulo, em 1831, e faleceu no Rio de Janeiro, em 1852.

Tornou-se obcecado pela idéia de morte.

Foi o símbolo do **mal do século** no Brasil.

Sua poesia está impregnada de pessimismo, desilusão, tédio e melancolia.

São temas freqüentes em seus poemas:

- a morte;

- a fuga da vida real para o mundo dos sonhos;
- a mulher idealizada, sensual e inacessível.

Álvares de Azevedo não teve nenhuma obra publicada durante sua vida. A mais importante delas foi: *Lira dos vinte anos*.

Outras: *A noite na taverna* (contos), *Macário* (teatro), *Poema do frade*, *O conde Lopo*.

### LEMBRANÇA DE MORRER

#### No more! oh never more!

Shelley

Quando em meu peito rebentar-se a fibra  
Que o espírito enlaça à dor vivente,  
Não derramem por mim nem uma lágrima  
Em pálpebra demente.

E nem desfolhem na matéria impura  
A flor do vale que adormece ao vento:  
Não quero que uma nota de alegria  
Se cale por meu triste **passamento**.

Eu deixo a vida como deixa o tédio  
Do deserto, o poento caminheiro  
— Como as horas de um longo pesadelo  
Que se desfaz ao **dobre** de um sineiro;

Como o **desterro** de minh'alma **errante**,  
Onde o fogo insensato a consumia:  
Só levo uma saudade — é desses tempos  
Que amorosa ilusão **embelecia**.

Só levo uma saudade — é dessas sombras  
Que eu sentia **velar** nas noites minhas...  
De ti, ó minha mãe, pobre coitada  
Que por minha tristeza te **definhas!**

De meu pai. . . de meus únicos amigos,  
Poucos — bem poucos — e que não  
[zombavam

Quando, em noites de febre endoudecido,  
Minhas pálidas crenças duvidavam.

Se uma lágrima as pálpebras me inunda,  
Se um suspiro nos **seios** treme ainda  
É pela virgem que sonhei... que nunca  
Aos lábios me encostou a face linda!

Só tu à mocidade sonhadora  
Do pálido poeta deste flores...  
Se viveu, foi por ti! e de esperança  
De na vida gozar de teus amores.

Beijarei a verdade santa e nua,  
Verei cristalizar-se o sonho amigo...  
Ó minha virgem dos errantes sonhos,  
Filha do céu, eu vou amar contigo!

Descansem o meu leito solitário  
Na floresta dos homens esquecida,  
À sombra de uma cruz, e escrevam nela:  
— Foi poeta — sonhou — e amou na  
[vida.

Sombras do vale, noites da montanha  
Que minha alma cantou e amava tanto,  
Protegei o meu corpo abandonado,  
E no silêncio derramai-lhe canto!

Mas quando **preludia** ave d'aurora  
E quando à meia-noite o céu repousa,  
Arvoredos do bosque, abri os ramos.  
Deixai a lua prantear-me a **lousa!**

**No more! oh never more!:**  
Não mais!  
Oh, nunca mais!

**Passamento:** morte.

**Dobre:** toque.

**Desterro:** exílio.

**Errante:** sem rumo.

**Embelecia:** tornava belo.

**Velar:** cuidar, proteger.

**Definhas:** esgotas, acabas, consomes.

**Seio:** coração, peito.

**Preludia:** toca, canta, anuncia.

**Lousa:** túmulo.

### ATIVIDADES

1. Onde nasceu e onde morreu Álvares de Azevedo?

---

---

2. Os poemas de Álvares de Azevedo receberam influência principalmente de que autor inglês?

---

---

3. O que é "mal do século"?

---

---

---

4. De que está impregnada a poesia de Álvares de Azevedo?

5. Que temas Álvares de Azevedo abordou com maior frequência em seus poemas?

---

---

---

6. Cite algumas obras de Álvares de Azevedo.

---

---

---

7. Qual é o tema do poema "Lembrança de morrer"?

8. Como Álvares de Azevedo interpreta a morte? (Leia as estrofes 3 e 4.)

---

---

---

### Prática de produção de textos

Escreva sobre a morte. Você poderá encará-la sob vários aspectos:

- aspecto biológico, científico: a morte dos animais, dos seres vivos em geral e da natureza;
- do ponto de vista romântico, como no poema de Álvares de Azevedo, em que a morte se apresenta cercada de tristeza vaga, fuga deste mundo, encontro com seres amados que já se foram;
- sob o aspecto do suspense, mistério ou religiosidade.

## GRAMÁTICA - Análise e reflexão lingüística

### ADJETIVO

Os adjetivos caracterizam lugares, objetos e os seres em geral, indicando-lhes as qualidades, os modos de ser, os aspectos e a aparência.

Observe:

A torre **alta** suportava um **velho** e **pesado** sino.

### LOCUÇÃO ADJETIVA

As qualidades e características dos seres podem ser indicadas por meio de expressões equivalentes a adjetivos que se chamam locuções adjetivas.

Veja outras locuções adjetivas:

amor **de mãe** (materno)

higiene **da boca** (bucal)

rebanho **de bois** (bovino)

águas **dos rios** (fluviais)

águas **das chuvas** (pluviais)

espetáculo **de circo** (circense)

A locução adjetiva pode indicar:

• **posse**: carro de Roberto;

• **origem**: água do poço;

• **fim**: navio de guerra;

• **matéria**: portão de ferro.

Muitos adjetivos são **eruditos**, isto é, vêm do latim ou do grego. Eles correspondem a locuções adjetivas e significam "próprio de", "da cor de", "parecido com", "relativo a", etc. Veja, a seguir, vários deles.

águia: aquilino

aluno: discente

anel: anular

bispo: episcopal

brejo: palustre

cabeça: cefálico

cabelo: capilar

chuva: pluvial

circo: circense

cobra: ofídico

dedo: digital

dinheiro: pecuniário

estômago: gástrico

fígado: hepático

gado: pecuário

gelo: glacial

guerra: bélico

igreja: eclesiástico

ilha: insular

mestre: magistral

moeda: monetário

morte: letal

olhos: ocular, oftálmico, óptico

ouvido: auricular

pele: cutâneo

prata: argênteo, argentino

professor: docente

rim: renal

sonho: onírico

tarde: vespertino